

Currículo: Cassandra Jorge Querido

Licenciada em Arquitetura Paisagista pela Universidade Técnica – Instituto Superior de Agronomia; com Trabalho de Fim de Curso orientado por João Nunes e desenvolvimento da última fase do Trabalho de Fim de Curso na Universidade Técnica de Berlim sob a orientação do Prof. Jürgen Wenzel e Daniel Sprenger integrado no programa ERASMUS.

Mestre em Recuperação do Património Arquitetónico e Paisagístico pela Universidade de Évora, tema de dissertação: “As Estradas e o seu Património – Estudo de uma Abordagem para a sua Revitalização – Caso Prático: Estrada entre Évora e Arraiolos”
Orientador: Gonçalo Ribeiro Telles.

Foi uma das alunas escolhidas para a apresentação de trabalhos (peças escritas e desenhadas) para a Exposição comemorativa dos 50 anos de ensino de Arquitetura Paisagista – Pavilhão de Exposições da Tapada da Ajuda em 1992. Publicação dos mesmos integrada na respetiva documentação.

Instituto Superior de Agronomia, Lisboa.

Participação desde 2022 no coletivo de Exposição de Artes, no Claustro do antigo Convento de Sta Clara, na Biblioteca Municipal de Portalegre.

Gosto e conhecimento pela música, com o 3.º ano do Conservatório de Évora. Toca gaita-de-fole inserida no grupo de música tradicional Os Gigabombos do Imaginário.

Participação em várias sessões de poesia com apresentação de poesia da sua autoria, inclusive poesia visual, onde se junta a representação de artes plásticas.

Elaboração do projeto, iniciado em 2022, O CAMINHO DO BOSQUE: RUMO À BIODIVERSIDADE - BOSQUE ANCESTRAL DO FUTURO, no Montado do Freixo do Meio – Área Protegida. O projeto teve a sua primeira fase em 2022, visando intervir na paisagem para adequar-se ao projeto didático - Um Lugar na Pré-história, dando consistência à reconstituição de uma aldeia do Neolítico Antigo, com o apoio do Além Risco (projeto de luta contra as alterações climáticas), com a colaboração do Fernando Moital.

Pretendeu incrementar, nesse local, a biodiversidade, em termos florísticos, com um bosque de espécies autóctones, aumentando a verosimilhança pretendida, Este projeto acabou por ganhar o primeiro lugar do prémio “Fernando Moital”, na categoria Cidadania, em concurso lançado pelo Além Risco.

Numa segunda fase, em 2023, a intervenção na paisagem foi apoiada, diretamente pelo Montado do Freixo do Meio e pela Alma Gaia, projeto vocacionado para a Saúde Mental e Ecopsicologia, Destas sinergias, junto com a Aldeia do Arrife do Moital, nasceu a ideia de criarmos a plantação do “Bosque Ancestral do Futuro”, em Novembro de 2023.

“TORREGELA VIVA E VIVIDA – CAMINHOS DA ÁGUA, com Maria Ilhéu Orientação de vários passeios botânicos em colaboração com Amália Oliveira e Carlos Cruz, iniciativa da Universidade de Évora e Escola André Gouveia, através de Cláudia Cruz.